

RELAÇÃO ENTRE PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS E NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO

Bibiana Elisa Zago¹, Camila Paim Deboni¹, Cláudio Garbin Júnior¹, Fernanda Salatino Fangueiro¹, Karina Todeschini¹, Lucas Torelly Filippi¹, Nadine Lazzari da Rocha¹, Bárbara Catarina De Antoni Zoppas² e Rita M. Callegari Basso² – DCBM/CCBS/PARASITOLOGIA/UCS

Na literatura médica, parasitoses intestinais são relacionadas às condições de vida e hábitos higiênicos dos indivíduos. A pesquisa visou verificar a prevalência de parasitoses intestinais comparando-a com diferentes níveis sociais, econômicos e culturais. Foram selecionadas duas escolas, uma pública e outra privada. Crianças de terceira série foram submetidas a exames coprológicos pelo método de Ritchie e a uma entrevista, abordando dados específicos de renda familiar, hábitos de higiene, aspectos culturais, infra-estrutura residencial e sanitária. A análise dos dados revelou positividade de 52,94% nas crianças do colégio municipal e 100% de negatividade na escola privada, comprovando a relação inversa entre parasitoses intestinais e níveis sócio-culturais distintos. Entre os exames positivos foram identificados *Ascaris lumbricoides*, *Trichiuris trichiura*, *Giardia lamblia* e *Entamoeba coli*. São discutidos ainda etiologia, transmissão e medidas profiláticas das parasitoses diagnosticadas.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais, Prevalência, Escolares

¹ Acadêmico de Medicina – UCS

² Orientadora